

## Nota Editorial

Vivemos um tempo em que a pluralidade de ideias permeiam a contemporaneidade. É tempo de permitir que o muticulturalismo seja vivenciado e reconhecido nessa vivência. Em tempos socioculturais, não se pode esquecer a crítica de pensadores e diligenciar as relações de poder historicamente construídas. Em atenção aos acontecimentos globais, é pertinente que esta edição da *C&Trópico*, alinhada à missão institucional da Fundação Joaquim Nabuco, reúna textos significativos aos olhos da ciência e do senso comum, com o intuito de alcançar interesses da comunidade científica e de toda a sociedade.

A *Revista Ciência & Trópico* vem reunindo estudos diversificados com alcance que vem desde a arte ou conflitos internacionais à análise de epidemias no contexto da Covid-19. Risco e ciência apresentam-se como noções presentes em diversas áreas do pensamento político e socioambiental.

*Saulo di Tarso* abre esta edição trazendo uma análise da obra de Marc Chagall, relacionando a paisagem de uma aldeia russa e o Nordeste do Brasil com a presença dos judeus e sua influência na formação cultural brasileira, numa viagem entre a tradição e a vanguarda do século XX. Em seguida, *Martín Martinelli* aborda a relação internacional entre Israel e Palestina com interferência norte-americana. O autor analisa as aquisições entre Israel e Palestina numa tentativa de evidenciar a criação de “grandes mudanças”, o que foi sufocado por uma contrarrevolução repressiva.

*Maria José de Rezende*, por sua vez, traz uma análise sociológica das prescrições da ONU para o combate à Covid-19, com base nos documentos preparados pelas Nações Unidas para propor ações, práticas e procedimentos tanto para proteção dos mais vulneráveis, no contexto pandêmico, quanto para definir medidas de combate aos impactos socioeconômicos decorrentes, ressaltando que os riscos vão muito além do perigo de contágio.

Esta edição apresenta, ainda, uma reflexão sobre uma nova abordagem teórico-metodológica para a pesquisa antropológica. O texto Conhecimento “com” ou “sobre” os outros, de *Gilvanildo Ferreira*, expõe as barreiras das relações históricas de poder nos estudos de cunho antropológico.

Os relatos da etnóloga francesa Colette Callier Boisvert referentes à dinâmica das relações políticas presentes numa cidade do Agreste pernambucano são discutidos, a partir da análise do discurso, por *Jefferson Evanio Silva*. Este trabalho balizou a análise de fenômenos que vão desde o clientelismo rural e urbano aos processos de estratificação social no período da ditadura militar e na redemocratização do Brasil.

Na trilha do debate latinoamericano, com enfoques em políticas afirmativas e em justiça epistêmica, racial e de gênero, numa perspectiva da força política instaurada no Brasil, *Aparecida da Silva Xavier Barros* e *Thelma Panerai Alves* evidenciam

o fortalecimento da mulher no contexto das relações de gênero, tão presentes no palco das discussões sobre o enfrentamento às desigualdades que vêm sofrendo as mulheres no Brasil.

Em atenção ao cenário socioeconômico e ambiental do nordeste do Brasil, as autoras *Jacilene Costa Gomes da Silva e Maria Zenaide* trazem uma reflexão sobre os catadores de materiais recicláveis no município de Corrente-Piauí, destacando a relevância desses agentes para o desenvolvimento local e a preservação do meio ambiente.

A Caatinga é considerada um dos biomas tipicamente brasileiros, situada na região semiárida do nordeste, que concentra um alto nível de pobreza. A relevância à biodiversidade de plantas nativas da Caatinga na zona urbana de Petrolina, em Pernambuco, é analisada por *Elaine Maria dos Santos Ribeiro e Franciane Nogueira de Moraes*, destacando-se a abordagem formal e informal como importantes para a preservação da flora na Caatinga. A pesquisa ressalta que o valor cultural dessa rica biodiversidade é evidente para a comunidade local e que, no entanto, são pouco citados e reconhecidos, em especial no que se refere às práticas educativas no semiárido nordestino.

Por fim, a edição caracteriza os aspectos regionais de alcance internacional com o artigo de *Elisângela Rodrigues* sobre a situação epidemiológica do Zika Vírus, em meio à pandemia pela Covid-19, a partir de pesquisa realizada em Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. A análise feita revelou um grave problema de saúde pública que permeia grande parte dos municípios do Brasil.

Embora a definição do espaço permaneça imutável, a leitura depende da criação de uma perspectiva itinerante e pluralista que contribui para criarmos um aprofundamento das análises apresentadas pelos autores, que emprestam mais densidade a aspectos invisíveis para cada leitor. Esperamos que possam construir conhecimentos a partir dos diversos saberes, descobrindo percursos diferentes, que realinham sua visão de mundo. Esta edição da *C&Trópico*, portanto, nos conduz a não perder contato com o impulso elementar para a criação.

*Alexandrina Saldanha Sobreira de Moura*  
Editora-chefe